

ACANTHODACTYLUS ERYTHRURUS ERYTHRURUS (SCHINZ)

SINONÍMIA GERAL

Acanthodactylus erythrurus (SCHINZ)

- 1833 — *Lacerta erythrura* SCHINZ, Naturgesch. Abb. Rept.: 102; Est. 38. — Terra típica: Espanha.
1925 — *Acanthodactylus erythrurus*, MERTENS, Abh. senckenberg. naturf. Ges., Frankfurt am Main, 39: 81.

Acanthodactylus erythrurus erythrurus (SCHINZ)

- 1839 — *Acanthodactylus vulgaris* DUMÉRIL & BIBRON, Erpétol. gén., 5: 268. — Terra típica restrita (hoc loco): Sul de Espanha.
1892 — *Acanthodactylus vulgaris* subsp. *bocagei* FERREIRA, J. Sc. math. phys. nat., Lisboa, (2) 2: 194. — Terra típica: Portugal.
1925 — *Acanthodactylus erythrurus erythrurus*, MERTENS, Abh. senckenberg. naturf. Ges., Frankfurt am Main, 39: 80.
1940 — *Acanthodactylus erythrurus erythrurus*, MERTENS & L. MÜLLER, Abh. senckenberg. naturf. Ges., Frankfurt am Main, 451: 46.
1960 — *Acanthodactylus erythrurus erythrurus*, MERTENS & WERMUTH, Die Amphibien und Reptilien Europas.

SINONÍMIA REFERENTE À FAUNA PORTUGUESA

- Acanthodactylus boschianus*: Boscá 1877; Seoane 1877.
Acanthodactylus velox: Boscá 1880b-1881; L. Vieira 1887.
Acanthodactylus vulgaris: Sequeira 1886; Bedriaga 1889; Ferreira 1895b; P. Oliveira 1896-1931; L. Vieira 1896; Nobre 1903; Ferreira e Seabra 1911.
Acanthodactylus vulgaris subsp. *bocagei*: Ferreira 1893a.
Acanthodactylus erythrurus erythrurus: Themido 1942; Seabra 1943; Ladeiro 1956.

Nome vulgar: *Lagartixa-dos-areais*, lagartixa, sardonisca, sardanisca, sardonica.

DISTRIBUIÇÃO EM PORTUGAL CONTINENTAL

Colecção do Museu Bocage

BEIRA BAIXA — Alpedrinha (Fundão): **2484**: 1, 3 *Ago.* 1959.

ESTREMADURA — Pegões (Montijo): **654**: 1-2, s/data; Alfeite (Almada): **657**: 1, s/data; Pinhal da Sobreda (Leiria): **655**: 1, 1888; Palmela: **2482**: 1, 19 *Mai.* 1961; Pinhal do Rei (Almada): **2632**: 1-15, *Mai.* 1966.

RIBATEJO — Pontevel (Cartaxo): **2606**: 1-2, 21 *Abr.* 1961.

LOCALIDADE INDETERMINADA — Charneca: **2695**: 1-2, 18 *Mai.* 1962.

Referências

MINHO — Serra do Gerês: FERR. e SEAB. 1911, Almaça: 1964-65.

BEIRA ALTA — Barca d'Alva (Figueira de Castelo Rodrigo): NOB. 1903; Serra da Estrela: FERR. e SEAB. 1911.

ESTREMADURA — Alfeite (Almada): BED. 1889, FERR. 1893a; Canha (Montijo): FERR. 1893a; Pegões (Montijo): FERR. 1893a; Setúbal: FERR. e SEAB. 1911; Pinhal da Sobreda (Leiria): FERR. 1893a.

RIBATEJO — Abrantes: SEQ. 1886, L. VIEIRA 1887, BED. 1889, THEM. 1942.

ALGARVE — Monte Negro (Faro): BED. 1889, L. VIEIRA 1896; Faro: FERR. e SEAB. 1911, THEM. 1942.

A espécie *Acanthodactylus erythrurus* estende-se pela Península Ibérica e Noroeste de África.

A subespécie *erythrurus* circunscreve-se à Península, onde ocupa toda a sua área, com provável excepção dum pequeno sector da região do Nordeste.

Em Marrocos encontram-se as subespécies *belli*, *lineatus* e *atlanticus*.

NOTAS ECOLÓGICAS

Como todos os indivíduos do género *Acanthodactylus*, está adaptado à vida arenícola. Vive em buracos escavados em solo pouco consistente, terra ou areia, ou sob pedras (BOSCÁ). No Sul de Espanha, segundo VALVERDE, habita locais arenosos com escassa cobertura arbustiva, como sejam as dunas do litoral. Na Galiza frequenta as zonas mais áridas (SEOANE).

Em Portugal temos capturado este animal especialmente nas regiões do litoral, em solos de natureza arenosa e com cobertura arbustiva mais ou menos desenvolvida.

Acanthodactylus erythrinus erythrinus

